

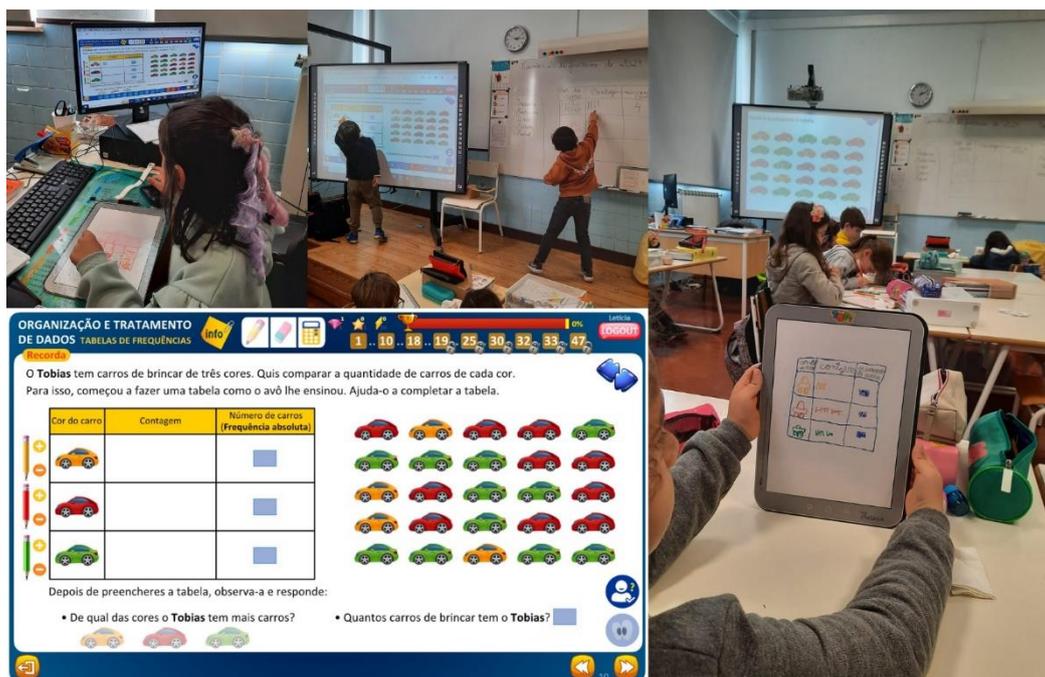
A utilização da plataforma *HypatiaMat* para a sistematização da aprendizagem de tabelas de contagem

No dia 26 de fevereiro de 2024, as professoras estagiárias Letícia Sobral, Margarida Neves e Maria Inês Simões, do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Coimbra, utilizaram a plataforma *HypatiaMat*, nomeadamente a *applet* “Organização e Tratamento de Dados – Tabelas de frequência”, para sistematizar conteúdos relativos às tabelas de contagem de um conjunto de dados, no âmbito da Prática Educativa Supervisionada. Esta prática ocorreu numa turma do 1.º ano da Escola Básica da Solum do Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro.

De forma a sistematizar as aprendizagens de uma aula que tinha como objetivo “Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos”, explorou-se uma tarefa na plataforma *HypatiaMat*. Com o auxílio do tablet de cartão dos materiais de apoio do livro de português da Porto Editora, os alunos representaram a tabela apresentada no *frame* do *HypatiaMat*. Posteriormente, tal como pedido no enunciado, os alunos efetuaram a contagem do número de carrinhos que aparecia na figura do enunciado e preencheram as tabelas de contagem. Na fase de discussão da tarefa, um aluno realizava a sua produção no computador da professora enquanto outro aluno realizava no quadro branco, com o intuito de se promover a comparação de soluções. Por último, verificaram-se os elementos constituintes da tabela, a importância deste registo e interpretaram-se os seus dados, como solicitado no enunciado da tarefa.

A utilização desta *applet* promoveu o empenho, o interesse e a motivação dos alunos. Assim, através da realização destas tarefas presentes na plataforma digital *HypatiaMat*, foi possível verificar que os alunos adquiriram conhecimentos de forma mais rápida e eficiente possibilitando uma aprendizagem mais aprofundada dos conteúdos relativos às tabelas de contagem. Além disto, as professoras estagiárias puderam monitorizar os conhecimentos de cada um dos alunos da turma, a partir da visualização das produções dos mesmos nos seus respetivos tablets de cartão. Deste modo, considera-se que esta estratégia foi benéfica, tanto para as professoras estagiárias, uma vez que a partir desta prática conseguiram perceber mais rápido e intuitivamente a aprendizagem dos alunos, como para os alunos, já que esta tarefa serviu como um momento de partilha de conhecimentos e competências entre os vários elementos da turma. A utilização da

plataforma *HypatiaMat* configurou-se como um elemento de autorregulação das suas próprias aprendizagens, no sentido em que os alunos conseguiram verificar, através do recurso a jogos e *applets*, se já possuem conhecimentos relativos às tabelas de contagem, de uma forma lúdica e dinâmica. Por fim, as professoras estagiárias mostraram-se capazes de identificar as dificuldades sentidas pelos alunos e conseqüentemente adaptar estratégias para colmatar estas mesmas adversidades.



[pelas alunas Letícia Sobral, Margarida Neves e Maria Inês Simões, do 1.º ano de Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Coimbra, março de 2024]